

DOS MESMOS AUTORES DO
GUIA DEFINITIVO DE APROVAÇÃO EM
CONCURSOS PÚBLICOS

ADRIANO TORRES / FELIPE SILVA

OS 8 PASSOS

PARA TER UMA
REDAÇÃO
NOTA MÁXIMA
EM CONCURSOS



CONCURSO EM
MENOS TEMPO





A **elaboração de redação** em primeira análise pode nem ser considerada para muitos como sendo uma estratégia de estudos.

Contudo, nós discordamos!

Até porque quando você elabora uma redação durante a sua fase de preparação, estará treinando para a prova objetiva, por conta do conteúdo, e para a prova discursiva, que exige uma linha de raciocínio e prática diferente das questões da prova objetiva.

Afinal, é a mesma coisa, lhe apresentarem um texto e apenas ter que julgar certo ou errado, que lhe perguntarem sobre um assunto e você ter que falar sobre ele com as suas palavras?

Quem nunca passou pela situação de dizer: “ah, eu até sei o que falar sobre isso, mas não consigo colocar em palavras num texto!”.

E sabe qual é a melhor forma de vencer isso?

Praticando!

Você sabia que boa parte das pessoas que estudam para concursos públicos deixam em segundo plano o treinamento para melhorar as redações? E você sabia também que boa parte das pessoas é desclassificada de concursos, muitas vezes, por não alcançar a nota mínima exigida?

Pois é, eu (Adriano) fui uma dessas pessoas que "deixava para lá" as redações e que por conta disso em minha primeira prova, não fui aprovado por conta de 0,43 pontos. =|

Depois disso, percebi o meu grande erro e fui atrás de algum método que me ajudasse a melhorar os textos. Foi aí que depois de muita busca cheguei aos seguintes passos que compartilho nesse capítulo com você. E pode ter certeza, com a utilização constante desse passo a passo, minhas notas subiram bastante!

Inclusive, as minhas notas em redações passaram a ser um diferencial para conseguir obter aprovações em posições cada vez melhores! O grande diferencial é **saber fazer o planejamento** de maneira rápida e objetiva antes de iniciar a escrita do texto.

Com isso, as ideias ficam mais claras, coerentes e coesas.

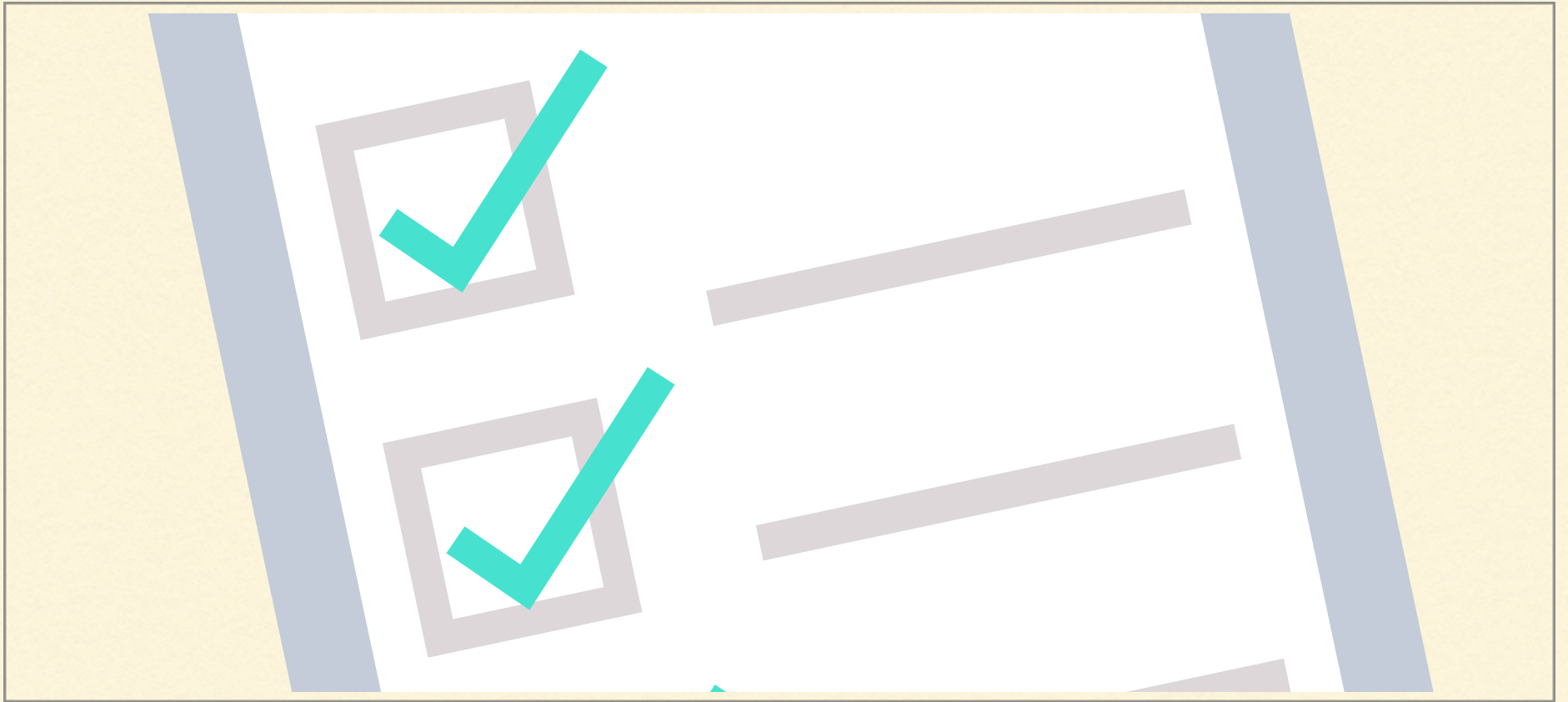
Antes de explicar cada passo do método é importante realizarmos algumas observações sobre o tempo destinado a elaboração da redação.

Primeiro, esse tempo poderá variar por conta de alguns fatores como: tempo total da prova; quantidade de questões objetivas; quantidade de questões discursivas, número mínimo de linhas exigido para o texto; dentre outros.

Mas, pegando o exemplo de uma prova comum em que o tempo total de prova é por volta de 5 horas, há 120 questões objetivas e uma redação de 30 linhas, você precisará de aproximadamente: 5 minutos para os passos relacionados ao planejamento da redação; 20 minutos para a elaboração do rascunho; e 10 minutos para a transcrição do texto definitivo.

Lembrando que isso é um exemplo de distribuição de tempo médio, ok?

O método que vamos utilizar se constitui de 8 passos.



Passo 1:

Leitura, interpretação e análise do enunciado

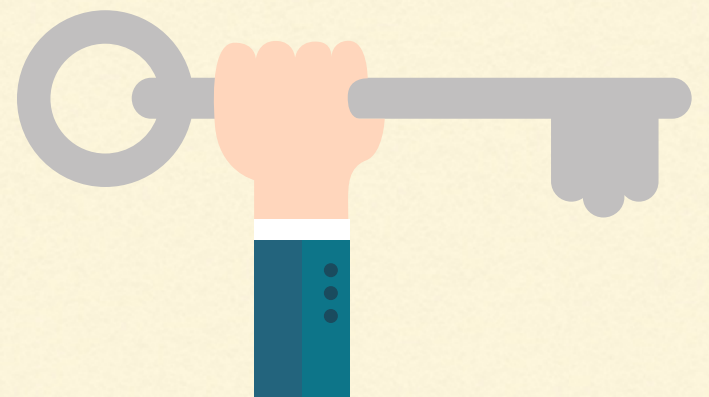
Antes mesmo de iniciar a prova objetiva, destacar os termos principais para identificar as ideias que devem obrigatoriamente ter em seu texto.

Passo 2:

Escrever palavras chaves e frases que serão utilizadas para direcionar o texto

Nessa hora você deve escrever de maneira livre todas as ideias de palavras e frases que respondam ao enunciado.

Recomendamos a escrita em tópicos!



Passo 3:



Resolver as questões objetivas, lembrando de buscar dicas ou respostas para a redação.

Enquanto estiver respondendo, não esqueça de ler atentamente as questões da prova objetiva, porque muitas vezes a banca deixa alguma dica ou resposta para a redação.

Passo 4:



Completar a lista de palavras chaves e frases com aquelas identificadas na prova objetiva.

Agora que você já respondeu as questões da prova objetiva, com certeza terá novas ideias, por isso, revise a lista, podendo acrescentar ou retirar palavras e frases da lista original!

Passo 5:



Escrever o rascunho da introdução

Agora que você já tem as palavras e frases principais, bem como o ponto de vista a ser seguido no texto, comece a escrever um rascunho da introdução. A estrutura da introdução será baseada em no máximo 3 frases:

1ª frase: Abertura com apresentação sucinta da ideia principal destacada no enunciado.

2ª frase: Complemento a ideia principal e link para a 3ª frase.

3ª frase: Posicionamento sobre a questão e abertura de ideia a ser desenvolvida no 1º parágrafo do desenvolvimento.



Passo 6:

Escrever o rascunho do desenvolvimento

O desenvolvimento deve ser composto por até 3 parágrafos.

Utilize as palavras e frases levantadas no passo 2, 3 e 4 para definir o que será apresentado em cada um dos parágrafos.

É importante que você fique sempre atento aos aspectos de coesão e coerência, pois um texto fluído, muitas vezes ganha uma nota superior a aquele impecável tecnicamente, mas que esteja com as ideias mal encadeadas.

Uma sugestão é inserir sempre no final de cada parágrafo uma ideia que irá ter ligação com a ideia apresentada no início do próximo.



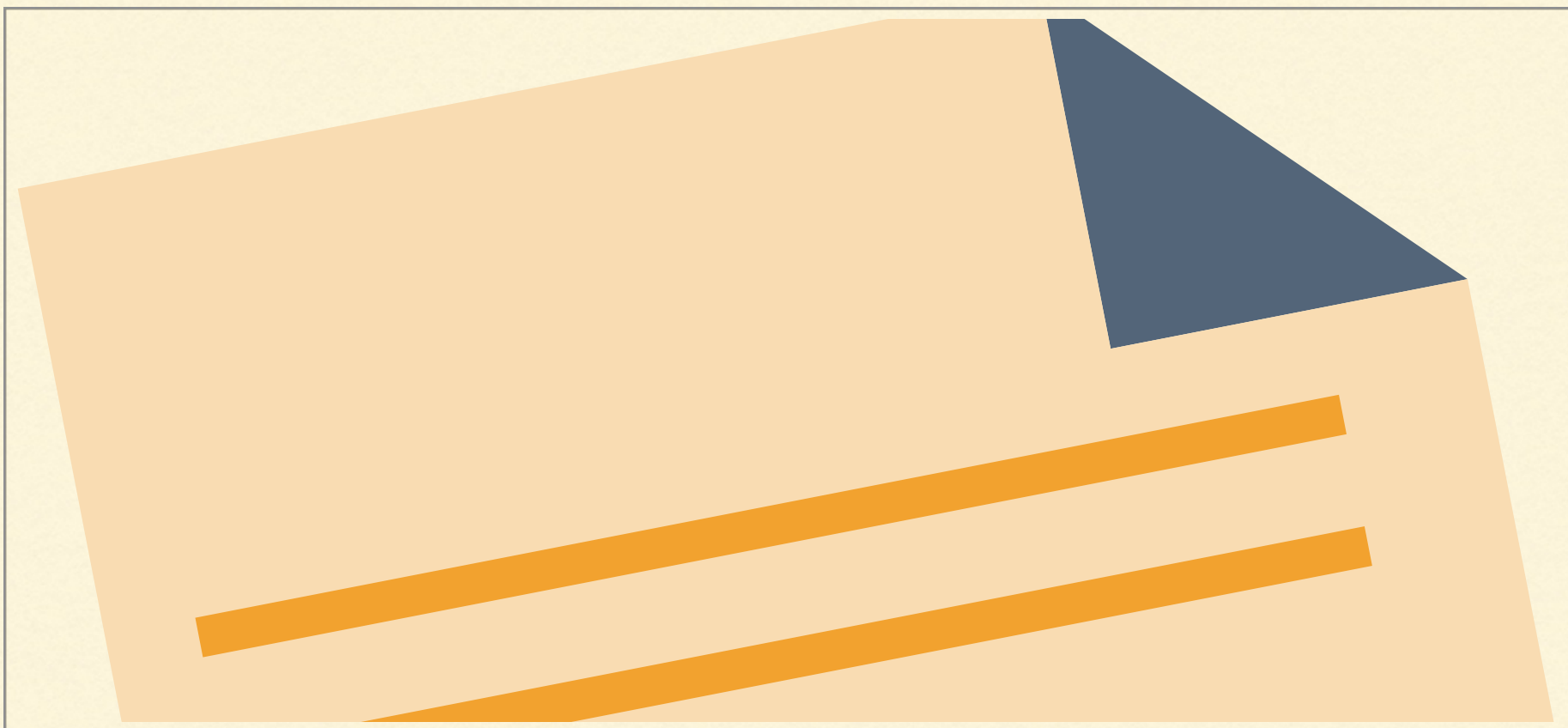
Passo 7:

Escrever o rascunho da conclusão

A conclusão deverá ser breve, assim como foi a introdução, e composta por até 4 frases.

Nela você precisa deixar bem clara a sua posição sobre a ou as ideias desenvolvidas ao longo do texto.

Geralmente, inicia-se com uma recapitulação da ideia apresentada na introdução, para em seguida reafirmar os pontos apresentados no texto e por fim um desfecho sobre o assunto.



Passo 8:

Escrever o texto definitivo

Agora que você já estruturou todo seu rascunho, é a hora de começar a produzir seu texto definitivo! Pode ter certeza de que esse passo vai ser bem tranquilo!

Até porque o esqueleto e a ideia principal já foram desenvolvidos, agora é só preencher os espaços que ficaram em branco!

Comece a praticar, utilizando esses **8 passos** que a redação discursiva começará a ser ponto garantido para você nas provas de concursos!

Ainda sobre as redações, lembre-se que o avaliador não é bobo, então ficar apenas enchendo linguiça não vai lhe garantir uma boa nota.

Tenha firmeza quanto ao seu ponto de vista, ficar alterando a sua opinião ao longo do texto pode prejudicar a nota final.

Preste atenção quanto as relações entre os parágrafos, ideias soltas pode indicar falta de coerência e poderá acarretar em penalização para a sua redação.

ficar jogando



Fique atento se você está escrevendo o texto definitivo na folha de respostas correta!

A confusão é bastante frequente em provas que tenham mais de uma questão subjetiva.

Preste atenção ao tempo para realização da prova!

Os Autores:



Adriano Torres

A minha primeira nomeação veio quando eu tinha apenas 23 anos de idade, ao completar 25 anos, já havia sido nomeado em mais 6 concursos federais.

Órgãos como: Senado Federal; Advocacia-Geral da União (AGU); Superior Tribunal Militar (STM); Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC); Ministério Público da União (MPU); Defensoria Pública da União (DPU); Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV).

Estas conquistas vieram após duas grandes derrotas iniciais, reprovação nas provas da Receita Federal e da Aneel, ambas por poucos pontos. O grande diferencial para ter tido tantas vitórias foi o fato de ter aprendido com os meus insucessos e ter percebido que era importante mudar a minha maneira de estudar e de encarar as provas de concursos. Ter alcançado na última prova do Senado Federal o 7º lugar para analista legislativo, especialidade administração, foi consequência de planejamento, disciplina e utilização das técnicas corretas nos momentos certos!

Felipe Silva

Comecei a estudar com o sonho de me tornar um policial federal e, sempre com esse objetivo em mente, estudei para diversos concursos antes de me tornar um conquistador. Acumulei diversas nomeações ao longo deste período, tais como, Infraero, Metro-DF e PMDF, mas foi em 2012 que descobri a melhor maneira de se estudar para concurso público e, apesar de não ter sido aprovado, obtive uma colocação muito expressiva no cargo de Policial Legislativo do Senado Federal. Logo em seguida, consegui conquistar o meu objetivo inicial e fui aprovado no concurso de APF (Agente de Polícia Federal). Mas o destino não quis que eu parasse por aí e, em 2013, voltei aos estudos para retornar a minha cidade natal.

Em maio de 2014, após utilizar as técnicas que aqui iremos lhe ensinar, obtive minhas melhores conquistas como concurseiro, sendo aprovado em 5º lugar para o cargo de Técnico de Administração Pública e em 16º para o de Analista de Administração Pública – cargo que hoje ocupo, ambos do Tribunal de Contas do Distrito Federal.



www.concursoemmenostempo.com.br

www.guiadeaprovacaoemconcursos.com.br